ANO 8.º LISBOA — SABADO, 4 DE AGOSTO DE 1928 N.º 2247

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇAO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O Pão e a Terra
A Alegria e a Vida

Vai pôr-se em marcha o «comboio de trigo»—ou seja uma catedra ambulante, com demonstrações e experiencias á vista do publico, para que este aprenda os processos novos, contrarios á rotina, que deve aplicar na cultura dos cereais.

O acontecimento é novo em Portugal.

O lavrador, desconfiado com a sciencia agricola, com as suas promessas e com os seus exitos, tem encarado até hoje, com semblante ironico, as inovações que tendem a fecundar a gleba, a baratear a sementeira e a multiplicar as sementes, nas espigas.

A agronomia, para muitas deles, é como os contos de fadas para as creanças—alimenta a fantasia, mas não pode traduzir-se em punhados de ouro.

O «comboio do trigo» marca só por si uma tentativa que honra os homens que se empenharam na sua realização, pois caminha de encontro a habitos encanecidos e a desconfianças petreas que irá desfazendo e removendo, á medida que animar os timidos, convencer os scepticos, esclarecer os ignorantes e congregar os esforços dos que lutam isoladamente.

Podemos aspirar a uma produção cerealifera que abasteça o pais?

Os nomes mais autorisados, no ensino e na lavoura, são unanimes em responder:

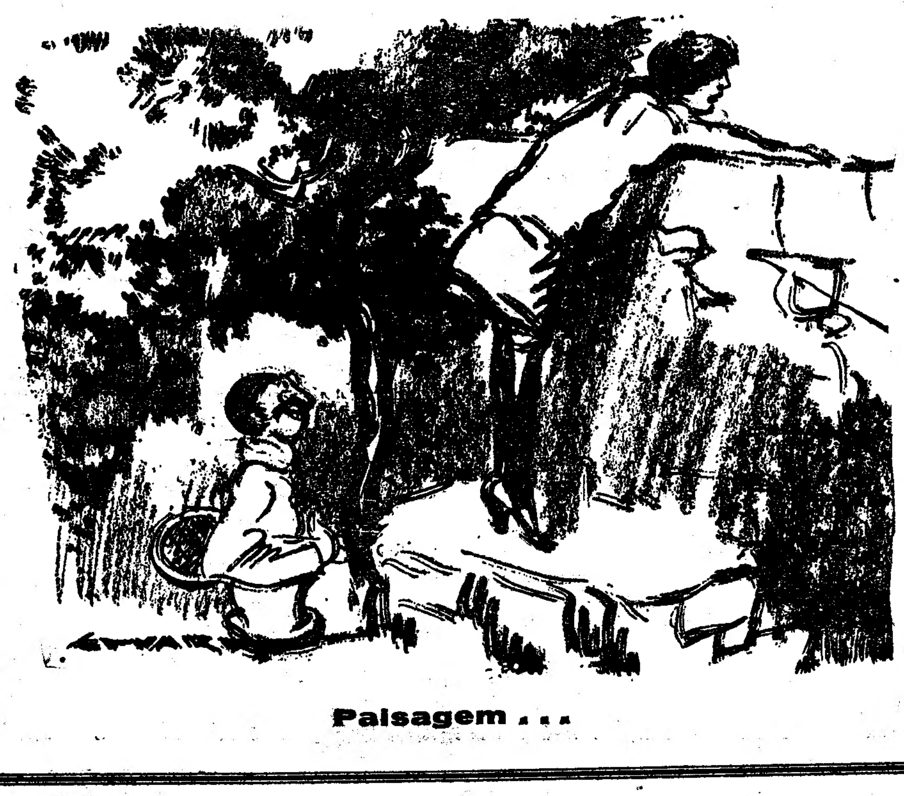
—«Portugal tem nos seus campos capacidade bastante para dispensar as largas importações de trigo que nos depauperam, levando-nos o nosso precioso ouro».

Porque esperamos?

Cruzar os braços, aguardando que o acaso nos encha os celeiros eis o triunfo dos derrotistas! A fé que supera todos os obstaculos acaba de operar este milagre — tornar eloquente, invencivel na sua propaganda, a obra dum grupo de homens que querem assegurar a Portugal uma conquista que os retoricos não conhecem: pão produzido por nós e para todos nós.

Os povos que não recebem da vida sómente os fructos acidos ou amargos trabalham a terra com a crença de que ela compensa os mais duros sofrimentos.

Comem o pão amassado com o suor do seu rosto, mas porque esse pão é um producto honrado e abençoado que mata a fome e satisfaz ambições sagradas, eles não o orvalham com lagrimas, mas saudam-no sobre a mesa, na hora contente das refeições, com a mais sã e casta das alegrias, beijando-o pelo bem e pela paz que reina nos lares.



Paisagem . . .

A "Lusitania„ informa-nos de Londres ácêrca do salvamento do aviador Courtney, nestes curiosos termos:

"O salvamento do aviador Cortney está despertando as atenções sôbre as despesas ocasionadas ás companhias de navegação, cujos navios responderam aos seus sinais.

Varios navios abandonaram a sua rota, dirigindo-se a toda a velocidade para o local indicado por Cortney, nos seus pedidos de socorro, mas apenas um dos barcos procedeu ao seu salvamento, tornando desnecessarios os esforços dos restantes.„

Uma entidade oficial diz que as companhias de navegação estão sempre preparadas para responder aos "S. O. S", mas o caso dos aviadores transatlanticos é muito diferente dos pedidos de socorro de navios, pois conhecem muito bem os perigos da travessia atlantica, devendo considerar que, no caso de a não realizarem com exito, são muito elevadas as despesas que originam. Assim, é impossivel calcular ainda o custo da assistencia prestada a Courtney pelos cinco grandes paquetes, devendo oscilar entre 7.000 e 10.000 libras. Alguns dos navios perderam provavelmente um dia de marcha, representando o pagamento de salarios extra ao seu pessoal, aumento de consumo de combustivel e de generos alimenticios para os passageiros e tripulação.

* * *

O PESSOAL da Biblioteca, em numero de 29 funcionarios, que ha bastantes meses foi eliminado dos quadros, obteve justamente, pela portaria de 12 de abril deste ano, a reparação da justiça que lhe era devida, tendo sido determinada a sua reintegração. Sucede, porém, que tendo esse diploma sido publicado ha cêrca de 4 meses, aqueles empregados ainda não foram readmitidos, por não se ter procedido á operação de contabilidade correspondente ao espirito da portaria de readmissão.

Certamente o sr. ministro da Instrução, que é o primeiro a reconhecer o direito que assiste áqueles funcionarios, não deixará de dar as suas ordens no sentido de, pela regularisação das praxes burocraticas de contabilidade, os 29 empregados (ha mais de um ano em situação precaria), poderem ingressar na Biblioteca.

* * *

NOVIDADE literaria de sensação: está já publicado e exposto nas livrarias o livro de Nunes Claro—*A Cinza das Horas*.

Leiam-no os que sabem amar e sofrer e extrair do pequenino drama do seu coração uma grande simpatia por tudo o que a Belesa ungiu, com as suas mãos cheias de graça e puresa.

* * *

O SR. Vicente Ferreira, Alto Comissario de Angola, dignou-se vir apresentar-nos as suas despedidas, com palavras gentis pelo cuidado e escrupulo com que nos temos ocupado das questões angolenses.

REALIZOU-SE esta tarde o funeral de Julio Mardel. A' casa dos Loios, onde aquele curioso espirito tantos anos fez da vida uma anecdota, acorreram pessoas ilustres do seu tempo e do nosso, admiradores do nobilissimo coração do velho cavaqueador, que contemplava os acontecimentos e os homens atravez a sua ironia ou a sua chalaça portuguesa, mas reservava sempre para a desgraça anonima um pouco de carinho, que não entrou nunca na lenda e na verdade das suas *blagues*.

O enterro de Julio Mardel não constituiu uma parada de forças do tempo velho, e que foi afinal ante-ontem. Mas não deixou de se afirmar uma representação distinta e condigna de uma epoca brilhante da vida lisboeta, que hoje perdura apenas na folha de algum livro ou na reminescencia dos que teimam gloriosamente em viver.

O velho genealogista, "alfacinha" de nascimento, de ilustre ascendencia, requintado viver, epicurista de espirito, cujo brazão poderia, sem o esfôrço da sua fantasia, ostentar o veado heraldico da graça portuguesa, abandonou, bem com Deus e com os homens, o ninho de preciosidades, que era a sua casa fidalga, de onde, debruçado da janela, assistiu, sorridente, ao motejo de uma revolução, ha dias

E dentro da sua casa, passará esta noite, surpresa de o não ver voltar, a sombra do retrato, entre tantos querida, da Infanta Isabel de Bourbon.

* * *

HA dias, na Praia das Maçãs, um banhista, arrastado pelas ondas, teria morrido fatalmente, se alguem, generosamente, não corresse a salva-lo. Para que servem os banheiros? Em que se ocupam as Repartições de Socorros a Naufragos?

Tambem um amigo nosso, que tem casa na linha de Cascais, se queixa do descaramento com que certos individuos exibem a sua deploravel nudêz, a horas improprias para folguêdos plasticos.

Não ha de ser muito dificil obriga-los a mudar de... piscina, se a autoridade que faz a policia das praias tomar o caso a serio, castigando a matilha impudica.

* * *

INFORMAM-NOS da Inspecção da Caixa Geral de Depositos que a prorrogação de horas de serviço, a que alude uma local publicada neste jornal, na ultima quinta-feira, está regulada pelo art. 276 do dec. n.º 4670, de 14 de Julho de 1918, não podendo funcionario algum alegar desconhecimento da obrigatoriedade de prestação de serviços gratuitos fóra das horas normais.

* * *

UM estimado leitor do *Diario de Lisboa*, que mora proximo da estação de Santa Apolonia, pede-nos que chamemos a atenção da policia, para que ponha côbro a um espectaculo que todas as tardes oferece ao publico um louco que, incitado pelos mircnes, profere, em grita, os palavrões mais asquerosos.

Ao canto

A Felicidade

Quem a não procura, quem, pelo menos, não a deseja ou sonha? A todos esses, pois. estes fragmentos—bem lindos por serem dum belo espirito, bem interessantes por nascerem de intelectualismo—que Bernardo Grasset traz á honra do pensamento:

Aspirando á felicidade o homem obedece á lei do seu ser; perseguindo-a, segue a lei do seu espirito; e tal é todo o drama da felicidade humana.

* * *

O homem é, de todos os seres, o unico que tem a faculdade de perseguir o que lhe é contrario.

* * *

A felicidade não é, como o prazer, um produto da Natureza: é uma criação do espirito humano. Aquela inventou a felicidade, que o primeiro homem, entrando na consciencia das multiplas necessidades do seu ser, imaginou que um certo estado podia completa-las.

* *

Imaginando a felicidade, o homem compreendeu que devia renunciar a consegui-la, mas não poude renunciar a concebê-la, e nem por isso deixou de continuar a chamar felicidade a um estado de satisfação absoluta á qual ele não podia aspirar.

Tendo renunciado á felicidade absoluta, o homem interrogava a vida sobre o que ela lhe podia dar; e foi então que ele observou a sorte dos seus semelhantes e que ele comparou a sua.

* * *

A opinião que forma cada ser da sua felicidade vem principalmente da comparação dela, que ele pode fazer com a dos outros. Um grande numero das nossas necessidades não têm outra origem se não esta comparação.

* * *

O progresso aumenta sem limites as necessidades do homem, alongando sempre enormemente o campo das suas comparações.

* * *

A civilisação criou mais necessidades do que as que ela preenche.

* * *

Pa homens que não gosam da sua felicidade só com o receio de que ela não seja invejavel, testemunhando assim o seu amor proprio pela mais alta de todas as suas carencias.

Não é unicamente aos outros que o homem se compara, mas a si mesmo, no passado pela sua memoria, no futuro pela sua imaginação: e o sentimento que ele tem da sua ventura ou do seu infortunio possue em graude parte do que ele lamenta e do que ele espera.

José Parreira

AGUAS DE S. VICENTE

Entre-os-Rios

Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro.

Aguas radio-activas, sendo as mais sulfurosas do País, segundo a analise do distinto analista Carlos Lepierre. Tratamento das doenças das vias respiratorias. Asma, bronquites, faringites, etc., reumatismo e sifilis.

Instalações de 1.ª ordem para gargarejos, irrigações nasais, pulverizações e inalações, banhos de imersão, duches, banhos de lodo e irrigações vaginais.

Correio, telegrafo e farmacia.

Toda a estancia é iluminada a luz electrica.

Grande Hotel de S. Vicente.—Com acomodação para mais de 150 pessoas, o mais bem situado e mais proximo da "buvete". Esmerado serviço de mesa. Pedidos de quartos ao gerente do Grande Hotel de S. Vicente. Termas de S. Vicente, Douro.

Dr. José de Padua

Medicina. Coração e pulmões. Raios X e ultra-violetas, diatermia, etc.

[Pr]aça dos Restauradores, 65, 2.º esq.

Das 10 1/2 ás 12 e das 14 ás 18, ás segundas, quartas e sextas-feiras

Telefone N.-4112

MUNDANISMO

Aniversarios

Passa hoje o aniversario da sr.ª D. Maria do Carmo Batalha Manzoni de Sequeira Xavier.

—Faz hoje anos o sr. Manuel Farinhas.

Fazem ámanhã anos as sr.as.

D. Julia de Lemos da Silveira Viana da Costa e Silva, D. Irene Rolim Geraldes Barbas de Barcelos. D. Emilia Osorio de Barros Santos Moreira, D. Ana Leite Pereira Foyos de Freitas D. Maria de Lourdes de Mendonça Amaral e, D. Lucilia Roilin Geraldes Barbas.

E os srs.:

Conde de Santar, D. Pedro de Castro (Rozende), dr. Rubem da Silva Leitão, dr. Joaquim Urbano Cardoso e Silva, Tristão Guedes de Queirós (Fóz), e José de Noronha Freire de Andrade.

E depois de amanhã as sr.as:

Viscondessa de Oliva, D. Maria Eugenia de Rendia de Lancastre, D. Elvira Silveira e Oliveira Pedroso Coutinho, D. Maria Povoas Tomaz de Magalhães, D. Julieta Maury da Costa de Sousa de Macedo, D. Maria Eugenia Saturio Pires, D. Maria José Rolin Geraldes Barba, D. Beatriz Maria Nunes Coelho, D. Maria Izabel de Freitas Branco, D. Maria do Carmo Alves de Carvalho e D. Marieta Pais Barreto de Figueiredo.

E os srs:

Conde de Castelo Mendo, D. Francisco Paulo de Macedo de Portugal e Castro, dr. Emilio infante da Camara, José Libanio Ribeiro da Silva, Bento de Mendonça Falcão do Amaral, José Marques de Freitas e Julio da Gama Lobo Cayola.

A caridade

Em Carcavelos

Inicia-se ámanhã á tarde na quinta da Alagoa, em Carcavelos, propriedade da sr.ª D. Eugenia Braamcamp de Melo da Camara e do sr. D. Vasco da Camara (Belmonte), o anunciado festival de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, sobre a presidencia da proprietaria da quinta, a favor da Casa de Trabalho da Vila de Carcavelos.

Entre os divertimentos do festival haverá quermesse, tombola, venda de chá e refrescos, pesca milagrosa, dança, etc.

O festival será abrilhantado pela banda de musica da vila e pela banda do Reformatorio de Caxias.

Os bilhetes de entrada, ao preço de 2$00 escudos, adultos e de 1$00 escudo, crianças, vendem-se junto do portão da estrada nacional, que fica em frente á Cartaxeira.

Pelo extraordinario interesse que está despertando esta festa de caridade tudo nos leva a crer que a tarde de ámanhã na quinta da Alagoa, será verdadeiramente elegante.

No Monte Estoril

No Hotel de Italia

E' esta noite que se inauguram este verão, no Grande Hotel de Italia, do Monte Estoril, os jantares á americana, que o ano passado tanto exito alcançaram e aos quais está, decerto, reservado um exito maior, não só pela frequencia escolhida, como tambem pela vistosa iluminação da vasta sala de jantar.

Durante o jantar de hoje, exibir-se-hão, nos intervalos da dansa, as meninas Noemia Barral e Maria Calazans, duas das mais brilhantes discipulas de Madame Britton's, em numeros de dansa classica, interpretativa e moderna, com guarda-roupa apropriado.

O jantar á americana será abrilhantado por uma eximia orquestra «jazz-band», que tocará um escolhido reportorio de dansas modernas.

Já ha grande numero de mezas tomadas não só pelas principais familias da nossa sociedade elegante de Cascais e Estoris, bem como pelas principais familias da colonia inglesa de Carcavelos, da nossa sociedade de Lisboa e das outras praias da «enseada azul».

Veraneios elegantes

Caldas da Saude, 30 de julho

Meu presado amigo—Então quando vem até cá, como nos prometeu aí em Lisboa? Estas termas continuam de dia para dia animando-se; o Hotel Termal, continua sendo o ponto de reunião de tudo que aqui se encontra passando o verão, bem como em Santo Tirso e arredores.

A' noite, depois do jantar, improvisam-se concertos e bailes que têm decorrido sempre no no meio da maior animação e alegria, fazendo-se nos primeiros optima musica, por distintos amadores.

Actualmente encontram-se hospedados no Hotel Termal, entre outras pessoas as seguintes: Condes de Restelo, Manuel Gomes da Silva, José Simões Baião e familia, Manuel Joaquim Pinto da Silva e familia, D. Rosa Alves Torres, Manuel Ribeiro, Jaime de Sousa Vieira, D. Alice Dias da Rocha, José Joaquim da Silva Guimarães, D. Maria Amelia dos Santos, D. Carolina Gomes Moreira, José Mendes e familia, D. Maria Romariz, Antonio Reis Porto e familia, Antonio Alves Martins Vilas-Bôas, Joaquim de Oliveira Mesquita, Joaquim Duarte Carneiro, Antonio Gonçalves de Oliveira, Antonio Augusto da Silva, Domingos da Costa Pinto, Manuel Pinto de Sousa, D. Maria Amelia Lopes da Silva, Camilo Rodrigues de Freitas e familia, Mario Costa e familia, Joaquim Ozorio Figueiredo, Joaquim Ferreira Lameiro, Francisco Cotrim e familia, Manuel Soares Fernandes, Antonio Alves da Silva, dr. Manuel Faria Sampaio, José da Costa e Sá, dr. José Cardoso de Miranda, Alberto José Ribeiro e familia, D. Alexandrina Gonçalves, José de Almeida Menezes, Arnaldo Gonçalo da Silva, Joaquim Gonçalves Fernandes, José Dias Quintão, Reverendo Manuel de Oliveira Braga, Aires Ferreira Ruas, Americo Francisco Ferreira, D. Ermelinda da Costa Reis e familia, D. Maria Eduarda da Costa Faria e familia, Anibal da Silva, D. Maria da Assunção da Costa Gonçalves, D. Ermelinda Pinheiro de Miranda a familia, Antonio Pereira, Augusto Ferreira de Lemos, D. Maria do Carmo de Oliveira, José Gomes de Morais, Poter de Lima e familia, D. Rita Moreira da Silva, Reverendo Paulo Gonçalves Ferreira, Avelino Cunha, D. Camila Maria da Silva Lopes, Manuel José Gomes, Antonio Albano de Sá Araujo, D. Ermelinda da Conceição Fernandes, José Guilherme de Abreu Monteiro e familia, Reverendo Antonio Gomes Leitão, D. Rosa da Costa Brandão, Domingos Wenceslau Moreira da Silva e familia, Alberto Costa, D. Tereza Rosa Ferreira, D. Adelaide de Paiva Coelho, Diniz Guimarães, dr. Wendel dos Reis, dr. João da Cruz Cardoso Santarem e familia, Franklin Gasparinho e familia, Guilherme Correia Guimarães, Joaquim Correia de Miranda, dr. Antonio Andrade Pires de Lima, Alberto Figueiredo, D. Maria Eugenia Moreira, Joaquim de Sá Couto, José Luiz Pacheco, Fernando Andresen Guimarães, Jorge Nunes de Matos e familia, dr. Jacinto Antonio de Sousa, Antonio da Costa Serra, Alfredo Nunes de Matos, Joaquim de Araujo Alves, e Manuel da Silva Guimarães e familia.

Para breve, segundo me consta, estão em preparação varias festas no Parque do estabelecimento termal, a que me referirei mais detalhadamente.—*Mario.*

Pontos de reunião

No Coliseu dos Recreios

E' finalmente esta noite que reabre as suas portas esta elegante casa de espectaculos, com a estreia da nova companhia internacional de revistas-feeries, subindo pela primeira vez á scena, com grande explendor de scenarios e guarda-roupa a revista «Seda e Ouro», sendo por isso de prever que o Coliseu dos Recreios seja desde hoje em diante um ponto elegantissimo de reunião.

No Variedades

«Carapinhada» pela companhia da graciosa vedeta Eva Stachino, continua atraindo ao Variedades todas as noites uma selecta concorrencia. Ontem recorda-nos ter alí visto as senhoras:

Marqueza de Ponte de Lima, Condessa de Pinhel (D. Dolores), D. Maria de Mascarenhas Valdez Pinto da Cunha, D. Tereza de Melo Breyner Pinto da Cunha, D. Maria Amelia Valejo Soares Mendes, D. Margarida da Mota Canavarro, D. Maria Alice Barreira Pinto Ferreira, D. Suzana de Castro, D. Maria Margarida Canavarro Fernandes Costa, Madame Raposo e filha, D. Maria Vaz Monteiro de Avelar, Madame Carlos de Sousa, D. Maria Leonor Aguiar de Andrade Santos Silva, Madame Carlos Mendes de Carvalho, D. Maria Eduarda Nunes da Silva e Castro, Mesdemoiselles Pinto, etc.

Em viagem

Encontram-se já em Cascaes, os srs. Duques de Palmela.

—Partiu para Caldellas o nosso amigo sr. dr. Manuel Barbosa.

—Partiu para a Murtoza a sr.ª D. Mariana Vieira Pinto Barbosa, acompanhada de seu filho Antoninho.

—Parte ámanhã, no rapido, para S. Vicente (Entre-os-Rios), o sr. José Maria Soares.

— Os srs. Condes de Vill'Alva partiram para Hamburgo.

— Com seus filhos partiram para a sua quinta de Marco, em Castanheira do Ribatejo, os srs. Condes de Bobone.

— No Metropole, encontra-se vindo de Madrid, de visita a sua mãe a sr.ª Marqueza de Lierta, o sr. Marquez de Ayerbe.

— Partiram para Cascaes, os srs. Condes de Valbom.

— Acompanhado de sua esposa a sr.ª D. Ludovina Viana Pinto Coelho, está já na sua casa em Cascaes, o distinto jurisconsulto sr. dr. Domingos Pinto Coelho.

— Para Cintra partiu o sr. Visconde de Ferreira Lima.

— Com sua filha mais velha, regressou do Porto, á sua casa no Mont'Estoril, o sr. Antonio dos Santos Mendonça.

—Partiu ontem para a sua casa na Serra da Arrabida, acompanhado de sua familia, o ilustre medico sr. Jaime Nunes, onde se demora até ao mês de Outubro.

—Está em Vidago, o sr. Francisco Pinto de Carvalho.

—Encontra-se na Foz do Douro, com sua familia, o escritor sr. Conselheiro Agostinho de Campos.

—Acompanhada da sua filha, partiu para Vidago, a sr.ª D. Ignez Andresen da Costa.

—Partiu hoje para o Luso a sr.ª D. Maria Helena Andrade de Macedo e seu marido sr. Alfredo de Macedo.

—Partiram ontem para a sua casa nas Caldas da Rainha, a sr.ª D. Lucia Cardoso e seu marido, sr. Alberto Cardoso.

—De visita a sua irmã e cunhado, os srs. Viscondes de Atouguia, partiu para Hamburgo a sr.ª D. Berta da Cunha e Menezes (Lumiares).

Doentes

Pelo distinto especialista sr. dr. Ary dos Santos, foi operado na casa de saude de Bemfica, o sr. Luiz da Costa e Sousa, cujo estado é muito satisfatorio.

—Da mesma casa de saude retirou completamente restabelecida, a sr.ª D. Luiza de Campos, filha do brilhante publicista sr. conselheiro Agostinho de Campos.

—Foi ontem operada na casa de saude das Amoreiras, pelo distinto cirurgião sr. dr. Manuel Queiroz, a nossa presada colega na imprensa sr.ª D. Carolina Homem Cristo, irmã do nosso saudoso amigo e colega na imprensa Homem Cristo (filho(sendo o estado da enferma muito satisfatorio.

—Pelo sr. dr. Fernando Pinto Coelho foi operada, na Casa de Saude de Bemfica, a sr.ª D. Virginia Clara Luppi, decorrendo a operação muito bem, sendo o estado actual da enferma muito satisfatorio.

—Da mesma casa retiraram, completamente restabelecidos, a sr.ª D. Conceição Marturell, que ali foi operada pelo professor sr. dr. Augusto Monjardino, e o sr. Luis da Costa e Sousa, que foi operado pelo especialista sr. dr. Ary dos Santos.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

HOJE

Inauguração dos «Jantares á americana».

Durante o jantar exibir-se hão, em varios numeros de danças classicas, interpretativas e modernas, duas discipulas de Madame Britton's.

A marinha

Navegação para o Brasil

Pelas ultimas noticias dos jornais da manhã, e por varias informações colhidas, sabemos que estão concluidos os trabalhos de organização duma grande Empresa de Navegação para o Brasil, cuja organização data já de algum tempo, não tendo sido ainda levado a efeito devido ás grandes dificuldades que tem encontrado na nossa burocracia.

Felizmente essas dificuldades tendem a desaparecer devido ao grande interesse que o actual Govêrno tomou por essa grandiosa obra que muito concorrerá para o ressurgimento da nossa Patria.

De facto não era de esperar outra atitude dos poderes publicos que estão empenhados numa obra de salvação nacional, auxiliando tão patriotica iniciativa, proporcionando a entrada de milhares de libras que até hoje nos têm sido levadas pelas Companhias estrangeiras para fóra do País.

A Empresa organizada que tenciona estabelecer as carreiras de navegação dos portos da Europa para os da America do Sul denomina-se «Linha de Navegação Portugal e Brasil».

Tivemos ocasião de apreciar fotografias de varios planos dos magnificos paquetes e as belissimas instalações para passageiros das varias classes que viajarão depois cheios de conforto e comodidade.

São barcos de recente construção com todos os requintes modernos, regulando a sua tonelagem entre 8.000 a 17.500 toneladas.

Esses barcos que se encontram a navegar, aguardam a ordem telegrafica para tocarem no nosso porto a fim de serem vistoriados e embandeirados com a bandeira portuguesa.

A' frente de tão patriotica iniciativa encontra-se um grupo de individualidades em destaque no nosso meio financeiro, na nossa Armada e na nossa industria.

O *Diario de Lisboa* orgulha-se de vêr coberto do melhor exito a campanha a favor de tão grandiosa e formidavel iniciativa.

Tauromaquia

No Campo Pequeno

Tudo se prepara para que a corrida de amanhã, no Campo Pequeno, decorra com o maior brilhantismo. Os 10 touros apartados na ganadaria do sr. Assunção Coimbra e que já se encontram naquela praça são uma autentica maravilha.

O grupo de artistas que os hão de lidar é do que de melhor possuimos: O «ás» dos cavaleiros portugueses, João Branco Nuncio, que de epoca para epoca se tem revelado um artista formidavel. Alterna o arrojado e popular artista Ricardo Teixeira, com Nuncio. Os bandarilheiros são as primeiras figuras: Luciano, Alfredo, Custodio, Agostinho, Crespo, Segarras, Dias, Mario Santos e os formidaveis pareadores Rafael e Francisco Gonçalves, que tanto sucesso fizeram na ultima corrida nocturna na mesma praça. Os irmãos Gonçalves toureiam em competencia com Custodio, Alfredo e Agostinho, ficando a cargo destes artistas o trasteio de capote e muleta.

Na mesma corrida, o arrojado praticante Carlos Moreira receberá a alternativa das mãos de Jorge Cadete. Um grupo de forcados, chefiados por José Luis, de Alcochete, pegará todos os touros da corrida, que é dirigida pelo cavaleiro Justiniano Gouveia.

Os formidaveis peões de brega espanhois Alfarero e Angelito tomam tambem parte nesta corrida.

A esquadra italiana, surta no Tejo, faz-se representar na corrida no maior numero da sua tripulação.

SALAO RUBY

Cabeleireiro de senhoras e creanças

Rua Heroes de Kionga, 76-LISBOA

(Proximo á Rua Morais Soares)

Corte de cabelo, 3$00; Lavagem e secagem electrica, 3$00; Ondulação Marcel, 5$00; Ondulação Mis en plis, 10$00; Aplicações, desde 20$00; Maçagem electrica pelos raios ultra-violetas, 10$00; Manucure, 4$00; Ondulação pemanente galis 150$00.

CINEMA CONDES

HOJE *Soirée ás 21* **HOJE**

A Dançarina do Cairo

Dollars — Film de arte

Bailando ao sol

Terça-feira:

K—O DESCONHECIDO

O DIARIO DE LISBOA vende-se na Figueira da Foz no proprio dia da publicação, na Tabacaria Malafaia.

O NOVO MUNDO

A revolução mexicana e a sua influencia NA EDUCAÇÃO do povo

São grandes as diferenças que separam a nossa revolução de 1910, da sua quasi contemporânea mexicana. Esta foi uma revolução social; a nossa foi simplesmente politica, uma substituição de regimes, nada mais. Em 15 anos, transformaram-se aqui os metodos e processos de ensino, criaram-se escolas modernas, de espirito novo, de aspirações nacionalistas... Em Portugal continuou a predominar a rotina, continuaram vivendo escolas sem vida, sem finalidade, sem exercicios fisicos, sem sentido prático e utilitário... Quizemos fazer tudo sem cuidarmos da pequenez dos nossos recursos. Criaram-se escolas primarias superiores que outros depois destruiram; criaram-se novas Faculdades que outros tiveram de fechar... Criaram-se escolas primarias em sitios onde não havia edificio escolar, onde não chegaram os professores, orgulhosos da sua cultura e desdenhando viver entre gente primitiva.

Combater o analfabetismo? Não basta. Não se lembraram os educadores da nossa terra que ensinar a ler e a escrever não traduz progresso individual ou colectivo, sem que se dê ao povo, ao mesmo tempo, meios ou vantagens para uma melhoria de ordem economica e social...

O segredo do triunfo mexicano em materia educativa é que na base de toda a reforma do ministerio da Instrução Publica, está o conhecimento da rialidade social do País. Olhando para os campos e para as serranias, onde os indios passeiam o seu desespero ancestral, os homens da revolução viram ali o testemunho, vivo e tragico, dos erros cometidos pelos grupos priveligiados que conservaram nas suas mãos os destinos da Patria. E compreendendo que não é o povo que deve vir até á escola, mas é esta que deve descer até ele, trataram de unir os esforcos do ministerio da Instrução e da Agricultura, porque só na obra harmonica dos dois ministerios se podia encontrar o caminho seguro de uma transformação social do meio camponês. Deste esforço nasceram as Escolas Rurais que tendem a fazer despertar no povo o amor pela terra, dar-lhe um sentido inteligente da vida do campo, fazendo-o amar de preferencia á cidade...

Visitei uma escola rural, em plena serrania, longe de todo o contacto da civilização citadina. O edificio escolar estava bem longe de ser um palacio; limitava-se a uma grande sala, bem ventilada, com um amplo portal, um grande pátio e um jardim, coberto de flôres, das antigas flôres do país, "amapolas e espuelas de caballero", que os indios tanto apreciam—jardim primitivo, mas cheio de vida e de ingenuidade, portanto mais verdadeiro... 40 alunos dos dois sexos e uma professora, ou antes, uma amiga, uma companheira, um guia. As crianças são quasi todas indigenas; algumas começaram ha pouco a falar espanhol. Na aula ajudam-se umas ás outras no seu idioma, para poderem responder ás preguntas da professora. Aprendem a lêr, escrever e contar; recitam, desenham, pintam, cantam, porque a arte é necessaria ao espirito e, sobretudo, ao do indio, de temperamento naturalmente artistico. Ao mesmo tempo aprendem a criar galinhas, coelhos, porcos, tratam da cultura de abelhas, de bichos de seda e do aproveitamento efectivo dos recursos naturais da região. Tanto estudam nos livros, como cavam a terra ou cuidam da alimentação dos animais. Recitar um poema, fazer uma conta ou alimentar um porco, tudo está no mesmo plano de interesse para estas crianças.

A' noite vêm os adultos aproveitar dos beneficios escolares, envergonhados, mas desejosos de aprender, para se não sentirem muito inferiores aos pequenitos da aldeia. São rapagões de 20 anos, moçoilas da mesma idade, já casadas e com filhos, porque os indios constituem familia muito cedo; vêm os avós tambem, alguns já velhotes, com o seu passo cadenciado, o dorso curvado e o olhar tranquilo... Todos aprendem, porque a escola é de todos e para todos, tem um fim social: levantar a raça, incorporar o indigena na vida nacional.

Não ha luz electrica na escola?... Que importa? Cada um traz a sua vela, coloca-a em cima da carteira, de forma que a luz ilumine o rosto do aluno e o livro onde está lendo. Não foram eles tambem que levantaram o edificio escolar, que construiram os bancos e as carteiras, que arranjaram o jardim nas horas vagas, no intervalo dos seus labores agricolas?

A professora é consultada sobre enfermidades, higiene, problemas juridicos, sobre simples querelas entre parentes... E' medica, é advogada, é conselheira... Vacina, receita, cura...

A Escola rural é o centro de interesse da aldeia: "Casa do Povo" se lhe chama tambem. Lar para as crianças, centro de reunião para os pais.

A Igreja, com o seu atrio, é a casa do domingo e dos dias de festa. A Escola com o seu amplo portal, o seu patio luminoso e o seu jardim florido, é a casa da semana.

"Não ha no mundo—dizia o grande filosofo americano John Dewey a proposito destas escolas—movimento educativo que apresente maior espirito de intima união entre as actividades escolares e as da comunidade. E é por isso justamente que elas tèm vida e hão de contribuir para a organisação social e para a unidade do povo mexicano.

Ha hoje cinco mil escolas rurais. Se se seguir á risca o plano estabelecido que consiste em criar mil todos os anos, dentro de muito pouco tempo está resolvido o problema do analfabetismo e uma grande parte do problema social e economico.

Os professores estudam em escolas especiais: Escolas Normais rurais. Não aprendem algebra, nem problemas geometricos, nem linguas ou literaturas estrangeiras... Todo o ensino tem um caracter pratico e utilitario para que os futuros professores possam desempenhar com proveito a sua missão. E como quasi todos são mestiços ou indigenas, o magisterio quasi se transformou em apostolado, porque ha neles o desejo ardente e apaixonado de elevar e salvar a raça a que pertencem.

* * *

O Mexico possui muitas outras escolas interessantes, onde a velha Europa podia colher ensinamentos altamente proveitosos. E o que mais admiro é a cooperação intima que existe entre professores e alunos, entre os pais destes e a propria Escola. Em todos os estabelecimentos de ensino ha uma sala especial, destinada á reunião dos parentes e encarregados da educação das crianças, onde eles deliberam sobre as reclamações a apresentar ao professorado.

As Associações dos estudantes das Escolas Superiores têm representação no Senado Universitario, e este não pode tomar nenhuma resolução sem o seu consentimento.

A Escola Normal do distrito federal do Mexico, instalada num grande edificio, onde tambem funcionam uma escola secundaria, uma primaria e outra infantil, está organizada numa verdadeira Republica, com o seu Presidente eleito, o seu Poder Executivo e Camara dos Deputados e Senado. Dizia-me o director que, dentro em breve, os professores limitar-se-hão a explicar as lições, pois todos os problemas de ordem moral e economica podem ser resolvidos pelos alunos. Caso curioso: O Presidente eleito deste ano é uma rapariga de 18 anos, não muito bonita, mas viva, inteligente e oradora brilhante e entusiasta. Nada falta a esta Republica, desde o "Diario do Governo" ao jornal de propaganda, que os proprios alunos imprimem na sua tipografia.

Que magnificos resultados tem dado o espirito livre desta Escola e o desprezo pelas velhas praticas pedagogicas do "Magister dixit"! Os professores que daqui saem, levam uma orientação verdadeiramente moderna, a par duma solida instrução e um perfeito conhecimento da mentalidade infantil.

E o que dizer das escolas "pré-vocacionais" onde se procura descobrir as tendencias e temperamento das crianças, no sentido de as conduzir a esta ou aquela carreira? E as escolas de artes e oficios, sobretudo as femininas, onde as raparigas aprendem para cabeleireiras "manucures", modistas de chapeus, de vestidos, cosinheiras, engomadeiras, fotografas ou se aplicam ás industrias nacionais?

Temos ainda de louvar o interesse pelos exercicios fisicos, talvez a unica influencia que lhes vem dos Estados Unidos. O grande e elegante Stadium da capital foi construido com os ordenados dum mês de todos os empregados pubicos e com os produtos das festas escolares.

Em todos os estabelecimentos de ensino ha ginasios, "courts" de tenis, piscinas para exercicios de natação e uma perfeita vigilancia contra os abusos de Sport. O aluno que falte aos exercicios fisicos não consegue passar de ano ou apresentar-se aos exames.

E' preciso confessar que não se tem caminhado tão depressa no resto da Republica como na capital. Os outros distritos federais teem ainda muito que trabalhar para acompanhar nos seus progressos a capital do País. Mas é o espirito do ensino que eu celebro e admiro, porque é esse que indica uma orientação e as possibilidades do futuro.

Mexico, Junho de 1928.

Irene de Vasconcelos

SOLAR DA ALEGRIA
ABERTO ATÉ ÁS 2 HORAS
Fados muitos Fados — Apresentação de distintos cultivadores da Canção Nacional — Fados muitos Fados
Acompanhamento por ARMANOINHO e GEORGINO — Retiro fresco e bem frequentado — CERVEJARIA e pequenas refeições com esmerado asseio — Pessoal disciplinado

Materiais de Construção
As nossas fabricas produzem:
Azulejos brancos e pintados—Telhas—Produtos de olaria—Ladrilhos mosaicos—Tijolos de Construç.o—Botijas de Grés—Produtos de barro refractario—Panneaux de Azulejos—Mosaicos de grés—Manilhas de grés e acessorios—Estes produtos não têm rival em preço e qualidade.
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitana
(Antiga Fabrica BESSIERE)
Rua do Arco do Cego, 88 (Campo Pequeno)
LISBOA
Telefone 547—Norte
Telegramas: EREISSEB

POLICLINICA DO INTENDENTE
ALMIRANTE REIS, 27, 2.°—Telefone N.° 2989-N.
Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e [illegible]
Dr. Almeida Dias—Doenças nervosas [illegible] Electroterapia, ás 13.
Dr. Anastacio Gonçalves—Doenças dos olhos, ás 15.
Dr. Antonio Martins—Doenças das senhoras, ás 17.
Dr. Armando Formigal Luzes—Rins e vias urinarias, ás 11.
Dr. Artur Pacheco—Doenças da pele, ás 14.
Dr. Benard Guedes—Raios X, ás 16.
Dr. Carlos Fradique—Doenças das crianças, ás 15.
Dr. Fernando Fonseca—Sifilis e doenças da nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 16.
Dr. Formigal Luzes—Massagens, gymnastica, banhos de luz (Sol das altitudes), mecanotherapia, electrotherapia (diathermia), etc.
Dr. Mario Rosa—Clinica geral [illegible] ás 14.
Dr. Pereira da Silva—Analises clinicas. Vacinas, ás 14.
Dr. Pereira Varela—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
Dr. Vasco de Lacerda—Clinica medica [illegible] pulmões, ás 14.
Dr. Vasco Palmeirim— Cirurgi[illegible]

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75—Rua de S. Paulo—77

POLICLINICA DO CONDE BARÃO
Largo do Conde Barão, 12, 2.°
Telef. Central 1902
Doenças dos olhos—A's 5 horas—Dr. Medeiros de Almeida.
Doenças dos rins e vias urinarias—A's 11,5 horas—Dr. Bastos Lopes.
Doenças dos ouvidos, nariz e garganta—A's 2 horas—Dr. João Valente.
Cirurgia geral—Operações e doenças das senhoras—A's 2 1/2 horas—Dr. Santos Paiva.
Clinica geral—A's 3 horas—Dr. Fernando Cabral.
Doenças da pele, venereas e sifiliticas—A's 4 horas—Dr. Oliveira Zuquet.
Clinica medica—Doenças do coração e pulmões—Doenças nervosas, electroterapia—A's 4 horas—Dr. Luiz Pacheco.
Doenças das creanças e orthopedia—A's 3 horas—Dr. Antonio de Menezes.
Doenças do estomago e intestinos— A' 1 hora—Dr. Cascão de Anciães
Medicina geral—A's 2 horas—Dr. Castelo Branco Saraiva.
Doenças de boca e dentes—A's 11 horas—Dr. Marques Manaças.
Raios X e Raios Ultra-violetas
Analises clinicas e vacinas

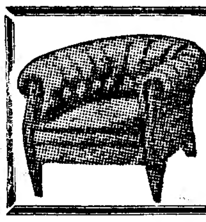
Montepio Geral
R. Aurea, 219
Empréstimos hipotecários de 11 % ao ano sem amortizações obrigatórias.
Empréstimos sôbre Ouro e Prata á taxa de 11 % ao ano.
Empréstimos sôbre titulos da divida publica e outros papeis de crédito ás taxas de 10, 9 1/2, 9 e 8 1/2 %.

O DIARIO DE LISBOA vende-se em Evora, no proprio dia da publicação, José Augusto Correia.

SEMPRE FIXE vende-se na Povoa de Varzim, na Livraria Academica Editora.

avenida parque
Jazz-band—Diversões—Fantoches

A Cidade


Maples confortaveis
Em Peles, Veludos e Pergamoides, desde 350$00. Fazem-se todos os modelos. Grande variedade em mobilias para todos os preços. Boa construção. Antigo fabricante: *Frederico Ferreira* R. Passos Manuel, 41-43

Chá das cinco

O segredo da prosperidade

Ha dias, numa estação de electricos, enquanto esperava a partida do carro, assisti a uma pequena conversação entre um guarda-freio e dois condutores, conversação de que vale a pena dar o apontamento porque encerra uma lição que todos podem aproveitar.

O guarda-freio era alvo das brincadeiras dos condutores, que lhe diziam:

—Você devia deixar esta vida e dar lugar a outro... Você já é um capitalista...

—Você já paga décimas... Já tem um peculio... Deixe-se dos carros electricos... Isto já não é para si... Você já é rico!...

O guarda-freio sorria e dava breves respostas tranquilas, sem se alterar com o ar trocista dos conselhos.

—Sou muito rico, sou... Vocês acham que um homem válido deve largar o trabalho e dar-se á boa vida, não?

Os outros riam e continuavam a insistir:

—A você tem-lhe chegado o ganho para viver e para ir capitalisando... Como é que tem arranjado isso?...

O guarda-freio, ouvindo o sinal da partida, e já saltando para o carro, rematou a conversação com esta breve sentença:

—Então vocês não sabem que o segredo da prosperidade é—trabalho e economia?...

Esta verdade, que não é nova, e que outros têm dito, pareceu-me singularmente oportuna no momento que atravessamos. Encerra a filosofia da hora presente e torna-se ainda mais verdadeira, porque todos devem praticá-la, adaptando-a á respectiva situação.

Maria de Carvalho

LISBOA BOEMIA

Restaurant Ferro de Engomar

Devidamente autorisados pela Inspecção Geral de Teatros, cantam hoje os

MARIA DO CARMO

aplaudidos cultores da Canção Nacional: **Alfredo Marceneiro, Renato Varela** e **Filipe Pinto.**

Maria do Carmo cantará ás 22 horas varios fados e canções.

Servem-se jantares na Esplanada que se encontra vistosamente iluminada. Gabinetes com todas as comodidades modernas. Reservam-se mesas até ás 21 horas. Telefone Bemfica 67.

OS PORTUGUESES EM AMSTERDAM

A opinião de Mestre Veiga Ventura

SOBRE OS RESULTADOS que os nossos atiradores alcançaram

Os resultados obtidos pela "équipe" portuguesa de esgrima nos Jogos Olimpicos de Amsterdam levaram-nos a procurar hoje o professor Veiga Ventura, a fim de colher a sua opinião autorisada ácêrca dos nossos esgrimistas e das probabilidades de exito com que póde contar a representação portuguesa.

Mestre Veiga Ventura não esconde o seu optimismo. Os resultados que os nossos atiradores alcançaram até hoje já o satisfazem. São já lisongeiros para o brio nacional.

—Vamos agora disputar as meias-finais, que cada vez se tornam mais dificeis. Hoje, devemos assaltar com a Italia, que é sem duvida uma das mais fortes; a Holanda, que foi para nós uma vitoria dificil, e a Tcheco-Slovaquia, que deve estar em bôa forma. Se conseguirmos ir á final, alcançando uma vitoria sôbre competidores como aqueles que vamos defrontar hoje, já é um grande triunfo para a esgrima portuguesa.

E mestre Veiga Ventura acrescenta:

—A preparação olimpica dos esgrimistas tem sido notavel. A Alemanha classificou-se em segundo lugar na prova individual de florete,—adiante da Italia—o que representa um esforço formidavel e uma surpresa para toda a gente. Algumas nações chegaram a contractar tecnicos estrangeiros para treinar os seus esgrimistas, como sucedeu com a França, que escolheu para esse efeito o uruguayo Revel, da escola italiana. Os nossos treinaram-se com a prata da casa.

—Quais são os valores individuais da nossa "équipe"?

—A esgrima oferece muitas surpresas, o que torna dificil uma apreciação justa sobre os nossos atiradores. Em todo o caso, posso dizer-lhe o seguinte, que corresponde apenas á minha opinião péssoal:

Silveira, que durante os treinos foi sem duvida um *gauché* fortissimo, não correspondeu, neste inicio do jogo, ás esperanças que depositavamos nele; Frederico Paredes, que tem um jogo formidavel ás avançadas, comprovou plenamente em Amsterdam o seu grande valor; Sassetti, que melhorou consideravelmente durante os treinos, em relação aos anos anteriores, não me surpreendeu com as vitorias alcançadas; Mario de Noronha, sem duvida por qualquer má disposição passageira, não esteve á altura da sua categoria, o que não diminui o seu grande valor; Jorge Paiva, que nas ultimas olimpiadas bateu o celebre atirador francês Gaudin, ha-de certamente brilhar mais uma vez, porque tem esplendidas condições para o fazer; Eça Leal, que veio da Argentina, onde ha atiradores fortissimos, como o mestre italiano Sassone, esteve á altura do prestigio de que disfruta entre os atiradores portugueses; Heredia, pai, que é o capitão da nossa *équipe*, tendo-se treinado á espada, concorreu ao florete. A sua classificação, porém, não correspondeu aos seus meritos. Estou convencido de que teria feito uma figura brilhante na espada.

—Nenhum professor acompanhou a nossa "équipe"?

—Não e é de lamentar, porque, além de ter orientado os nossos atiradores, teria aproveitado alguns ensinamentos muito uteis num torneio daquela natureza.

—Em resumo, a sua opinião...

—Chegamos a uma altura em que estamos em igualdade de circunstancias com os homens da bola, quando se defrontaram com o Egito. Depois dum resultado brilhante na primeira parte, podemos muito bem ser eliminados por uma infelicidade que não depõe contra a esgrima nacional, como a derrota que o Egito nos infligiu não depôs contra o nosso "foot-ball".

E, exactamente como sucedeu com os jogadores de "foot-ball", temos de levar em linha de conta a circunstancia de jogarmos num dia contra diversas "équipes", o que produz um esgotamento fisico que a preparação atletica dos nossos atiradores não pode suprir, em confronto com os atiradores das outras "équipes", que têm uma preparação atletica formidavel.

O inicio do campeonato

Iniciou-se o campeonato olimpico de esgrima de espada em Amsterdam.

Os nossos representantes têm-se portado briosamente nas eliminatorias e primeiras meias finais, tendo, contudo, apenas uma vitoria nitida contra a Noruega. As restantes fôram obtidas pelos minimos, o que se compreende, porque os varios países fazem selecções rigorosas e enviam os seus melhores campeões.

Seguem os quadros das nossas vitorias:

Portugal-Suecia

Vitoria de Portugal por 8 a 8, com 2 toques de vantagem

Mario de Noronha (2) venceu Hellstrem e Cederschlotok.

Henrique da Silveira (2) venceu Cederschlotok e Bestiluga.

Jorge Paiva (2) venceu Bestiluga e Cederschlotok.

Eça Leal (2) venceu Dyrsen e Bestiluga.

O sueco Dyrsen foi o unico dos 8 concorrente que obteve três vitorias.

Portugal-Holanda

Vitoria de Portugal por 8 a 7

Eça Leal (3) venceu Kuipers, De Jong Direggbergen.

João Sassetti (3) venceu Kuipers, De Jong e Daniels.

Frederico Paredes (2) venceu Kuipers e Daniels.

Mario de Noronha não obteve vitorias.

O holandês Direggbergen foi, da sua «équipe», o unico que somou 3 vitorias.

Portugal-Estados Unidos

(1.ª meia final)

Vitoria de Portugal por 8 a 7

João Sassetti — obteve 3 vitorias.

Frederico Paredes — obteve 3 vitorias.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A GUERRA

EM 11 de Novembro

centenas de portugueses irão á vila de Lacouture

homenagear os nossos herois mortos

Recebemos a seguinte carta que gustosamente publicamos:

«*Sr. Director:* — No seu jornal do dia 1 vem o patriotico éco, a que nos cumpre prestar homenagem em nome da «Comissão Executiva dos Padrões da Grande Guerra» e na ausencia do ilustre vice-presidente, em exercicio, Ex.mo Sr. coronel do Estado Maior, Luís Augusto Ferreira Martins.

E' o éco, em que V. se refere ás excursões patrioticas aos campos da Flandres, onde os nossos gloriosos Mortos da Grande Guerra dormem o eterno sôno, onde tantos e tantos herois combatentes conquistaram as suas Cruzes de Guerra.

A Comissão, a que presidem os distintos generais Norton de Matos, Roberto Baptista, Garcia Rosado e Sá Cardoso deverá entregar á Mairie de Lacouture o Padrão Português, que se vai erguer no antigo sector português, que as nossas tropas guarneceram e bravamente defenderam no dia 9 de Abril de 1918. Efectuar-se-ha essa entrega no proximo dia 11 de Novembro, décimo aniversario do Armisticio.

O eminente escultor mestre Teixeira Lopes, que, ha pouco, regressou de Paris onde as três estatuas — «Patria-Soldado e Morte», estão sendo fundidas, trouxe-nos a garantia de que o seu monumento nos será entregue dias antes. Para Lacouture partiram no «Ruy Barbosa» os operarios portugueses, que vão proceder ao assentamento do Padrão.

Erguido esse monumento português, o maior de todos os monumentos da Grande Guerra, elevados nos proprios campos de batalha, cuidados os nossos cemiterios militares, do que se incumbe neste momento o nosso antigo adido militar em Paris, sr. major Lelo Portela, esses lugares não deixarão de ser visitados pelos portugueses que vão a França e á Belgica.

O seu antigo assinante pergunta, quando se organisará uma peregrinação portuguesa a esses antigos campos de batalha, ás campas dos nossos valorosos soldados, que lá deram as suas vidas.

Essa entrega solene era motivo para a romagem patriotica. Tenciona a Comissão, pelos seus representantes em Paris, convidar quantos se encontram aí nesse momento a depôrem no dia 10 de Novembro uma grande palma de louros no Tumulo do Soldado Desconhecido e seguirem para Lacouture no dia 11 de Novembro, sabendo que as centenas de operarios portugueses residentes nos Departamentos de *Pas de Calais e Nord* não faltarão, bem como comparecerão os portugueses e os amigos de Portugal, que aí estejam ou permaneçam na Belgica.

Não póde a Comissão tomar maiores encargos, tendo ainda a responsabilidade, de que voluntariamente assumiu, de erguer os Padrões de Lourenço Marques e de Loanda, onde presidem ás Comissões Executivas locais, os distintos oficiais e antigos combatentes, srs. coronel Azambuja Martins e Comandante Correia da Silva. Ficaria muito satisfeita a Comissão, se alguem tomasse o encargo de organizar uma patriotica romagem aos campos de batalha de Portugal na Flandres por ocasião daquela entrega. — De V., etc., *coronel Henrique Pires Monteiro*».

Representantes:
Fabricação francesa

Rua do Crucifixo, 8, 2.º — Telef. C. 665 — LISBOA

Prova-las é preferi-las

Monteiro e Silva
ADVOGADO
R. do Carmo, 43, 2.º
Tel. C. 2504

A Cidade

TIVOLI
A's 21,15
GRANDE HOTEL

PELA T. S. F.

DA cidade de Ommen vai ámanhã dizer ao mundo onde está a felicidade

o joven filosofo indiano Krishmurti

Devem os nossos leitores ter conhecimento da existencia de uma grande Fraternidade espiritual, espalhada por toda a terra e cujo intuito é radicar a paz entre os humanos, estabelecendo o principio da irmandade.

Esse vasto organismo internacional é a «Ordem da Estrela», que tem por Protectora a sábia ocultista, dr.ª Annie Besant, presidente da Sociedade Teosofica mundial e por Chefe o jovem filósofo indiano Krishnamurti, a quem mais de duzentos mil fieis aceitam como o Grande Instructor do mundo.

A Ordem organiza anualmente varios Congressos: na India, em Ojaio (America do Norte), em Sidnei (Australia) e em Ommen (Holanda). Este ultimo iniciou-se agora, com a inscrição de três mil membros que ali concorrem de todas as partes do mundo. Realiza-se á céu aberto, ao abrigo de extensos bosques, num vasto acampamento instalado com todos os confortos desejaveis e prolonga-se durante uma semana, vivendo toda aquela multidão na mais perfeita paz patriarcal.

Fômos informdos de que Krishnamurti falará ao mundo, do seu acampamento, pela radio-telefonia, ámanhã, domingo, ás 14 horas holandesas. O comprimento de onda será de 1.071, e a lingua empregada será a francesa.

O Instructor declarará que não vem fundar qualquer nova religião, antes procurará emancipar o espirito humano de todas as estreitezas e limitações de caracter religioso, apontando aos homens o caminho da Verdade e a Libertação, ensinando-lhes «onde está a felicidade». Os nossos leitores que tiverem curiosidade de o ouvir, ficam por este modo prevenidos.

A lotaria de hoje

7876...	400.000$00	5285...	3.000$00
4812...	60.000$00	5517...	3.000$00
1446...	20.000$00	5737...	3.000$00
5165...	3.000$00	5886...	3.000$00

C. I. T.
R. FANQUEIROS, 15
Telef. C. 1683

CIT
Consulte V. Ex.ª esta Companhia antes de efectuar qualquer viagem

A Fina Fava Frita
O melhor estimulante para a cerveja
Em pacotes herméticos—Pedidos á CASA CONSTANTINO.—R. dos Correeiros, 219

MÉTODO DE FRANCÊS OU INGLÊS A B
Em 8 lições Nas livrarias

EM DEFEZA DA SAUDE PUBLICA

O castigo dos mixordeiros do leite

DEVE SER TAO RIGOROSO que possa constituir um exemplo eficaz

Tardou bastante! Catorze dias depois de termos publicado um documentado artigo sobre a escandalosa falsificação do leite, que se está fazendo em Lisboa, a Associação de Classe dos Proprietarios de Vacarias e Leitarias acordou, enviando-nos, por intermedio do sr. Sousa Neves, um oficio-resposta, que abaixo estampamos.

Nesta questão não está, felizmente, o *Diario de Lisboa* sosinho em campo.

Mas, mesmo que estivesse não hesitaria em chamar a atenção das autoridades competentes contra um perigo que pode, sem exagero, ser considerado um verdadeiro e terrivel flagelo da saude publica.

Dum lado os consumidores do leite, os medicos, a Liga Portuguesa de Profilaxia Social, que ha dias vem publicando, no *Seculo*, interessantes comunicados, que não se lêem sem pavôr; os agronomos, os veterinarios, os jornais, sôbre os quais chovem milhares de reclamações dos seus leitores; a propria acção dos fiscais, afirmando que o precioso liquido é adulterado e desnatado; —do outro, a Associação dos Proprietarios de Vacarias e Leitarias, dizendo que ele "é magnifico e de toda a confiança". Enquanto os interessados, se justificam, as vitimas reclamam, clamorosamente, apontando factos, numeros, estatisticas. Vamos ao oficio, mas dividimo-lo em partes. Isto sem intervalos não se lê atè ao fim:

Sr. Director

Em reunião ontem efectuada dos corpos gerentes da Aseociação dos Proprietarios de Leitarias e Vacarias de Lisboa, foram apreciadas as referencias que o Diario de Lisboa *ultimamente tem feito á venda do leite na capital, atribuindo á nossa classe —a toda a classe!—nada menos que o tenebroso designio de assassinar a sua clientela consumidora de leite pelo fornecimento deste produto falsificado.*

Perdão! Não, não dissemos que os leiteiros tinham como tenebroso designio assassinar a sua clientela. Seria muito. O que dissemos e mantemos é que a falsificação do leite contribue em grande parte, para a mortalidadein fantil. E querem vêr como? Diz a Liga Portuguesa de Profilaxia Social:

"Nunca é demais fazer salientar os perigos que podem advir para a saude publico da pratica tão frequente e generalidazada das fraudes que se cometem com o leite.

Assim, com o fim de o conservar, juntam-lhe sobr, borax, etc., o que produz uma acção nociva nas pessoas que fazem um consumo prolongado destes leites, principalmente nos lactantes e nos renais submetidos ao regime lacteo.

Adicionam-lhe muitas vezes agua e, não poucas vezes urina e outros liquidos imundos, que podem determinar, pela transmissão de germens morbidos, doenças inficiosas graves."

Mas, diz a Associação:

As autoridades sanitarias que superintendem na fiscalisação do leite limitaram-se, talvez, a sorrir olimpicamente ao lêr as apavorantes afirmações do Diario de Lisboa,*—quando lhes cumpria, com os dados que possuem, socegar o atribulado espirito de v. ex.ª e o do publico que, porventura, se tenha impressionado com tão graves acusações.*

Lastimamos que um assunto desta gravidade, seja tratado com tanta despreocupação de espirito. Gabamos a magnifica disposição. Se as autoridades sanitarias não se pronunciaram até agora, é porque sabem muito bem que a sua acção nãose pode desenvolver como desejariam.

O eterno combate entre o bem e o mal!

E mais não dizemos porque já o Padre Antonio Vieira falou sôbre essas duas potencias inimigas.

Como tal facto se não deu, vem esta Associação de Classe dos Proprietarios de Vacarias e Leitarias preencher essa lamentavel lacuna, e assim pode v. em nome da mesma, afirmar categoricawente no Diario de Lisboa:

1.º—E' falso que as amostras de leite adulterado tenham atingido, no ano de 1927, 42,22 0|0. Foram examinados, nesse ano, 24:204 leites, dos quais apenas 530 foram considerados falsificados, o que não chega a dar dois e meio por cento de falsificações.

Não fizemos afirmações no ar. Os numeros que nós apontamos foram colhidos dum trabalho do sr. dr. Anunciação Belo, que corre escrito, e são como seguem:

Em 1924, nas amostras colhidas, em Lisboa, foram consideradas falsificadas 89,07 0|0, sendo 68,99 0|0 por adição de agua e as restantes por desnatação. O ano passado dizia-se que essa percentagem baixara para 42,22 0|0. Como ainda não está feita a estatistica de 1928, podemos afirmar que metade do leite que bebemos, é adulterado, sem nenhum respeito pela saude publica. Mas só com agua e os desvio das gorduras que lhe são proprias?

Mas ainda mais: consumindo anualmente Lisboa 13.200.000 litros, ou sejam 36 litros diarios para a população de 522.524 habitantes, registado em 1925, e que deve ter aumentado, temos uma capitação diaria de 0,07.

Mas como já em 1914 o professor Paula Nogueira dizia que o consumo diario era, por cabeça, 0,10 litros, isto quere dizer que o leite não chegava já nesse tempo. Falsificava-se e falsifica-se não só a diferença de 0,07 para 0,10, mas ainda o leite, honestamente apurado das vacas, repetindo-se o "milagre de Caná", transformando a agua não em vinho, mas em leite....

São eles que falam:

Convem notar, porém que

2.º—Se ainda estivesse em vigor a regislação anterior a 22 de Julho de 1905, que estabelecia para a gorduro e extracto sêco do leite as percentagens respectivamente de 2,7 e 8 %, o numero de falsificações seria redusido a zero ou pouco mais pois garantimos a V. Ex.ª que muitas amostras consideradas falsificadas, são de leites com percentagens eguais ou superiores aquelas.

Pois sim! Os fazendeiros davam ás vacas forragens com sal, para elas beberem mais, aumentando assim a produção do leite. Os leiteiros simplificavam o processo: deitavam agua no leite, fazendo cair a percentagem da gordura e do extrato seco para 2,7 e 8 %—o que seria uma mina.

Má defeza:

3.º—A fiscalização, que aliás não nos cumpre defender, é excessivamente... zelosa, porque tem 50 0/0 nas multas, que

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Pelos teatros

«A Ramboia»

Continua marcada para o dia 10 do corrente a estreia, no Maria Vitoria, da nova revista «A Ramboia», primeira no repertorio, já brilhante, da Companhia Hortense Luz, destinada a espectaculos populares, por sessões, e peça inaugural da época de verão, neste popularissimo teatro do Parque Mayer, de tão belas e conhecidas tradições. «A Ramboia», sem que a empresa anuncie antecipadamente os seus projectos sôbre montagem e indumentaria, satisfará em absoluto os frequentadores do Maria Vitoria, tanto mais que os seus três autores foram colaboradores assiduos da já celebre révista do Avenida, «Agua-Pé».

«Tournée» Iris

Estreia-se ámanhã nas Caldas da Rainha, onde vai realizar tres espectaculos, seguindo para Leiria, Figueira da Fós, Luzo, etc., a companhia dirigida pelo tenor Sales Ribeiro e João Alves da Silva, com o titulo «Tournée» Iris. No dia 8 de Setembro estrear-se-ha no teatro Sá da Bandeira, do Porto, para uma série de espectaculos de revista e opereta, nos quais, além dos artistas do «elenco», Costinha, Julieta Soares, Luisa Durão, Dinah Stichini, Cinira Cruz, José Vitor, Mario Santos e Mario Cassagne, participarão os bailarinos Francis e Lubelia Stichini e um grupo de «girls» portuguesas.

"Seda e Ouro"

No Coliseu, realiza-se hoje, a primeira representação da fantasia «Seda e Ouro», em que predominam os assuntos de caracter peninsular, e cuja montagem grandiosa e rica, vai produzir justa sensação entre o publico. A deliciosa peça, que tem inumeros traços de absoluta originalidade, representa um audacioso empreendimento artistico e deve constituir um acontecimento teatral bastante notavel para o nosso meio.

Gil Ferreira

Por lapso, não nos referimos, na cri ica ao «Homem que se arranjou», ao excelente actor Gil Ferreira, que nesta peça, em representação no Politeama, como em todas da sua magnifica carreira, marca um notavel lugar, pelo estudo consciente e pelas boas qualidades dramaticas de que dispõe. Que o consciencioso artista nos perdoe.

A "Carapinhada"

O réclame da «Carapinhada» está sendo feito pelo proprio publico, que todos os dias esgota a lotação do teatro Variedades, nas duas sessões, aplaudindo, delirantemente, a revista, a sua deslumbrante montagem e a interpretação, admiravel de alegria e de vivacidade, da notavel companhia Eva Stachino.

Atrás do reposteiro

Noticias do Brasil, desmentindo certos boatos maldosamente espalhados, dão como uniforme a Companhia Lucilia Simões-Erico Braga, que no dia 7 se estreia no Rio de Janeiro e tem já tomado para o inverno o Sá da Bandeira, do Porto.

—Encontra-se de novo em Lisboa, com demora de algum tempo, o antigo emprezario Juca de Carvalho, vindo da sua casa no Douro.

—São, por enquanto, prematuras as noticias que dão como possivelmente dissolvida no Brasil a Companhia Armando de Vasconcelos, já com rumo a Lisboa.

—O emprezario José Climaco está já tratando da organização da futura Companhia do Eden-Teatro, no proximo inverno, tendo já contratado varios artistas.

—Consta que a Companhia Cremilda de Oliveira, além de «O Garoto da Ribeira», porá ainda em scena, no Eden-Teatro, a opereta de Campos Monteiro «Maria da Fonte».

—Ainda ontem esgotou as lotações, nas duas sessões, o Teatro Variedades, onde se mantem em scena a revista «Carapinhada». pela Companhia Eva Stachino.

—O programa de hoje, no Odéon, é remodelado com um esplendido filme, exito do inverno passado: «Sua Alteza», trabalho de Marion Davies e Antonio Moreno.

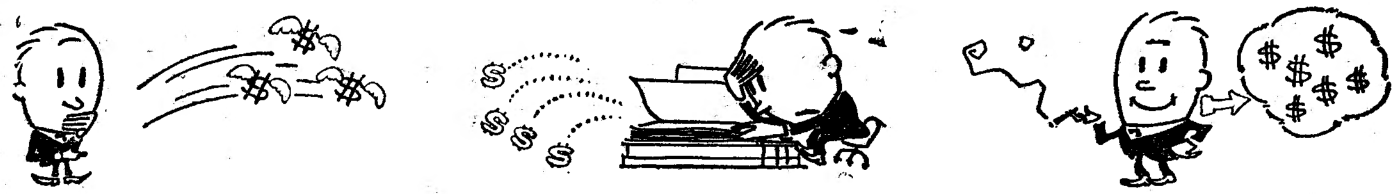
—Com a passagem do Teatro Aguia de Ouro, do Porto, para cinema, ficarão funcionando naquela cidade apenas os teatros S. João, Sá da Bandeira e Carlos Alberto.

—A companhia Holbeche Bastos está representando no Sá da Bandeira, do Porto, uma opereta de costumes portuenses com o titulo «Fontainhas», sendo o unico teatro aberto naquela cidade.

—Os trabalhos da companhia Palmira Bastos-Alexandre de Azevedo recomeçam no proximo mês de Setembro com uma «tournée» já com contractos firmados.

THALES

(A MAQUINA DE CALCULAR PARA AS 4 OPERAÇÕES)



Ganhar Escudos!... **Para quê fatigar o cerebro!?** **Eis a Victoria!**

Vendas a prestações mensais: a fim de todos poderem adquirir a mais util maquina **auxiliar do cerebro.** Resolve em cerca de 1 hora calculos que levariam **1 dia. Sem fatigar, nem erros,** o que equivale a dizer que em 5 dias fará o trabalho de um mez!
Peça uma demonstração e ficará convencido.

DIAS DE CARVALHO LTD. -- R. da Prata, 289, 2.° -- Telef. 5979 N.

A tinta mais reputada para tingir toda e qualquer especie de tecidos. A que mais tinge, côres firmes e garantidas. Não desbota á luz, nem na lavagem. IMPORTANTE—Sempre que peçam a tinta **ARTI,** regeitem qualquer outra marca que lhes queiram vender, embora lhes digam que dá o mesmo resultado, pois só a **ARTI** tinge assim.

A' venda nas drogarias

Dr.ª Adelaide Cabette

Doenças uterinas. Consultas ás 14. Praça dos Restauradores, 13, 2.º—Tel. N. 357.

OXIGENIO

a 99|99, 5 0|0

As nossas instalações foram inteiramente remodeladas e permitem-nos executar todas as encomendas com a maxima rapidez

Companhia Portuguesa do Ar Liquido

Sociedade Portuguesa constituida unicamente por capitais portugueses

SEDE E INSTALAÇÕES FABRIS:

98, Rua do Vale Formoso de Baixo, 104—Telef. P. Bispo, 33. Braço de Prata—LISBOA

DEPOSITARIOS EM ALCANTARA

L. DARGENT, LTD.ª—T. do Conde da Ponte, 43—Telef. Belem 267.

CASA AFRICANA

Lisboa
Rua Augusta

Porto
Rua 31 de Janeiro

Estação de Verão

Continuamos a exposição e venda dos mais chics e excelentes padrões em tecidos lisos e fantasia, em sedas e algodões proprios para

CAMPO E PRAIA

pelo que recomendamos aos nossos Ex.mos Clientes uma visita á nossa casa antes de sairem de Lisboa

PROVINCIA

Para todos os pontos do País enviamos na volta do correio qualquer pedido de amôstras ou fazenda que nos seja dirigido

Lavado & C.ª Limitada

Por escritura de 17 de Julho de 1928, outorgada perante o notario Eugenio de Carvalho e Silva, de Lisboa, foi dissolvida esta sociedade a contar da referida data; e para proceder á sua liquidação foi nomeada uma Comissão composta pelos Bancos Pinto & Sotto Mayor e Espirito Santo e pela Casa Bancaria Augustine, Reis & C.ª, desta cidade.
Lisboa, 31 de Julho de 1928.
O notario ajudante
José Corrêa Salgueiro

Sortes grandes?

só o **PINA** as vende

75—Rua de S. Paulo—77

Baptista Corrêa & C.ª Limitada

Por escritura de 17 de Julho corrente, outorgada perante o notario Eugenio de Carvalho e Silva, de Lisboa, foi dissolvida esta sociedade a contar da aludida data; e para proceder á sua liquidação foi nomeada uma Comissão composta pelos Bancos Pinto & Sotto Mayor e Espirito Santo e pela Casa Bancaria Augustine, Reis & C.ª desta cidade.
Lisboa, 31 de Julho de 1928.
O notario ajudante
José Corrêa Salgueiro

Dr. Arnaldo Brazão

Advogado — Consultas das 10 ás 12
Praça dos Restauradores, 13, 2.º — Tel. N. 357

CARTAZ

TEATROS

Ginasio—21,45—«Mosquitos».
Politeama—A's 21,45—«O homem que se arranjou».
Eden—21,45—«O Garoto da Ribeira».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«Carapinhada».
Coliseu—21,30—«Seda e Ouro».

ANIMATOGRAFOS

Tivoli—A's 21.
Odeon—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Cinema Condes—A's 21,30.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 20,30.
Campolide Cinema—A's 21.

Teatro do Gimnasio

Companhia Ilda Stichini — **Telefone T. 914**

Vibrante entusiasmo **ás 9 e 3|4**

Representação da encantadora comédia dos irmãos Quintero, tradução de Vitoriano Braga

MOSQUITOS

Exito incomparavel
com Ilda Stichini
na protagonista

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.°
Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—***Dr. Armando Narciso***—5 h.
Cirurgia geral, operações—***Dr. Bernardo Vilar***—4 h.
Rins, vias urinarias—***Dr. Miguel Magalhães***—10 h.
Pele e sifilis—***Dr. Correia de Figueiredo***—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—***Dr. R. Loff***—2 h.
Doenças dos olhos—***Dr. Mario de Mattos***—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—***Dr. Mario Oliveira***—4 h.
Estomago e intestinos—***Dr. Mendes Bello***—3 h.
Utero e anexos—***Dr. C. Afonso***—ás 2 h.
Doenças das crianças—***Dr. Filipe Manso***—12 h.
Boca e dentes—***Dr. Armando Lima***—10 h.
Raios X—***Dr. Aleu Saldanha***—4 h.
Analises clinicas—***D. Gabriela Beato***—4 h.

Nova Escola Automobilista Portugueza

SÉDE CENTRAL EM LISBOA: R. do Carmo, 35-2.º

Cursos para condutores de automoveis amadores e chauffeurs profissionaes

Curso teorico-pratico (incluindo exame), 170$00; curso especial completo (incluindo exame), 250$00.
Pagamentos em prestações de: 50$00 ao matricular-se e as restantes semanas de: 40$00.

Cursos especiaes com cartas garantidas Esc. 800$00

Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

Camionagem na cidade de Guimarães

Esta Companhia, desejando montar um serviço de camionagem combinado com o Caminho de Ferro, para servir não só a cidade de Guimarães como as povoações visinhas, aceita propostas de Empresas que possuam camionetes, para o estabelecimento deste serviço.

Dr. Tedeschi Neves
Especialisado em Paris—Tratamento de
Asma e bronquites
Consultorio: R. da Prata, 166, 2.º (12 ás 16)

ESTRANGEIRO

Pebeco
A Rainha das Pastas Dentifricas, recomendada pelos medicos e dentistas
A' venda nas boas F rmacias, Dr garias, Perfumarias, etc.
Deposito: Pestana Branco & Fernandes, Ltd.

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

A morte de Obregon

NOVA-YORK, 3

Noticias do Mexico dizem que Toral, o assassino do general Obregon, negou, num novo e apertado interrogatorio a cumplicidade do ex-ministro Morones, que, acrescentou, é inimigo da sua religião. "O atentado, pratiquei-o eu, sósinho, e foi boa a minha intenção. Minha alma salvar-se-ha e a de Obregon tambem„. Num convento, onde esteve, resolveu, em fins do ano ultimo, matar Obregon, desistindo depois. A eleição dele, porém, para a Presidencia acabou por decidi-lo.

Parece ter-se confirmado que Manuel Trejo, amigo de Toral, a quem emprestou a pistola com que foi feito o atentado, e uma religiosa que se encontra presa, conheciam as intenções do criminoso.

Toral afirma ainda que o seu desejo foi salvar a Igreja catolica.—(A.)

Dos Estados Unidos

NOVA YORK, 4

O conhecido produtor cinematog atico Cecilo de Millo vendeu o seu «studio» e assinou um contráto de fusão com a Metro Goldwan Mayer, como director dos seus filmes, esperanlo-se que dentro dum mês tenha transferido todo o seu pessoal para a Metro Goldwyn.

De Mille declarou recentemente que tem a maior fé no futuro da industria cinematografica, devendo a sua prosperidade resultar dos filmes lucidos e de valor educativo, que se encontram justamente no principio da produção. — (L.)

Do Brasil

RIO DE JANEIRO, 4

A Camara dos Deputados aprovou a autorização ao Govêrno para estabelecer, por meio de concessão, uma fabrica de material de aeronautica para os serviços do Exercito e Marinha, bem como uma escola de aviação. — (L.)

No Coliseu

A primeira representação da revista fantasia

«SEDA E OURO»

E' hoje, finalmente, que tem a sua primeira representação no Coliseu dos Recreios a revista-fantasia «Sêda e Ouro», que pela sua graça e beleza poetica, pela sua imponente e deslumbrante montagem, pelo brilho do seu desempenho, vai obter um sucesso estrondoso, atraíndo todo o publico de Lisboa áquela casa de espectaculos, a mais comoda, fresca e ampla da capital.

As representações de «Sêda e Ouro», que são a preços baratissimos, começam ás nove e meia da noite e constituem espectaculo inteiro.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Serviço de Contabilidade Central
Editos de 30 dias

A contar da segunda publicação deste anuncio no «Diario do Govêrno», correm editos de 30 dias, para se habilitarem perante a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, todas as pessoas incertas que se julguem com direito ao todo ou a parte da importancia que ficou em divida ao falecido maquinista de 1.ª classe dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, Miguel Maria Passos Ferro, proveniente de vencimentos, ao pagamento dos quais se habilitam, a viuva, Isabel dos Santos Soares Ferro, e os filhos, Emidio Francisco Ferro, Ivone Soares Ferro, Maria Engracia Soares Ferro, Miguel Emidio Ferro, Manuel Antonio Ferro, Maria Rita da Gloria Ferro e Albino da Cruz Ferro.

Findo este prazo será tomada a deliberação em conformidade.

Lisboa, 31 de Julho de 1928.

O Chefe da Contabilidade Central
(a) *M. Barqueira*

A ACTUALIDADE INTERNACIONAL

O regresso

dos naufragos do «Italia»

e os ultimos ecos

da morte de Obregon

Os naufragos do Polo Norte atravessaram a Italia por entre as mais entusiasticas manifestações de carinho duma população inteira exaltada pelo delirio patriotico e pela injusta campanha de descredito que elementos antifascitas promoveram contra o general Nobile e os seus companheiros de aventura.

Ao mesmo tempo, o Govêrno italiano, tomando parte em todos os actos publicos que se prendem com o regresso dos sobreviventes da expedição polar, quiz assim demonstrar a alta estima em que tem o general Nobile e toda a tripulação do malfadado dirigivel.

Mais de cem mil pessoas aclamaram os naufragos, á saida da estação de Roma, como se eles regressassem triuntantes da sua malograda expedição.

Em Trento, em Bolonha, por toda a Italia fascista onde eles passaram, as mulheres lançaram-lhes flôres e os homens não se cansaram de os aclamar.

Ao mesmo tempo, os jornais italianos dedicam longos artigos ao regresso dos expedicionarios, aproveitando, mais uma vez a ocasião para protestar contra a campanha de difamação que se fez em certos jornais estrangeiros, num tom que excede os proprios ataques da Imprensa russa e escandinava.

O *Lavoro d'Italia*, por exemplo, escreve:

"Os italianos estreitarão entre os seus braços, fremulos d admiração e de amor, os irmãos que regressam. Não os abandonarão aos chacais. Esperam com confiança que soe no mundo inteiro a hora da verdade e da justiça, a hora da reparação, em que se reivindicará a pura gloria dos nossos herois. Mas, entretanto, far-lhe-hemos justiça nós proprios com as nossas aclamações unanimes. E gritaremos ás feras que ululam em volta: "Para traz! Cuidado.... Não lhes toquem!„

Entretanto, na extensão misteriosa dos gelos polares, as varias expedições de socorro continuam a procurar os tripulantes do "Latham 47„ tendo perdido já toda a esperança de encontrar os outros tripulantes do "Italia„ que seguiram com o envolucro do dirigivel.

Por sua vez, os pescadores noruegueses que trabalham no Oceano Glacial Artico estão dedicando toda a sua actividade a procurar o corpo do desventurado Malengreen, para se habilitarem ao premio de dez mil corôas que um jornal sueco oferece aquele que o encontrar.

* * *

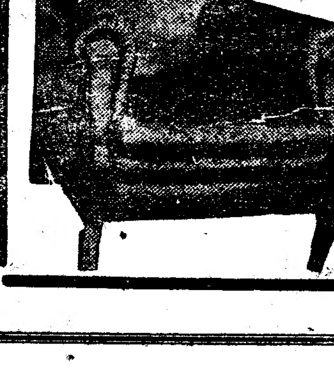
As investigações realizadas no Mexico para descobrir a trama revolucionaria de que foi vitima o general Obregon, parece que conduzem a policia a uma nova pista, segundo a qual o assassino Juan de Leon teria sido levado a cometer o crime por uma freira de nome Concepcion de la Lata, que estava convencida de que só com a morte de Obregon e de outras personalidades mexicanas se conseguiria uma era de paz para os catolicos do Mexico.

Juan de Leon, nas declarações que prestou á Policia, iliba de toda a responsabilidade no atentado que vitimou Obregon os trabalhistas mexicanos, jurando que é ele o unico responsavel. O assassino mostra-se tranquilo, e embora não tenha duvidas ácêrca da sorte que o espera, confia em que será absolvido pela justiça divina.

Caixa Geral de Depositos
Casa de Credito Popular
Emprestimos sobre penhor de Bilhetes de Tesouro e Titulos da Divida Publica, á taxa de juro de **10 o|o** ao ano.

DINHEIRO { **A MERCANTIL** Emprestimos s/Penhores
Perolas—Brilhantes e outros objectos
Juro legal—Discreção absoluta
Rua dos Fanqueiros, 165, 1.º D.

O DIARIO DE LISBOA vende-se em Coimbra, no proprio dia da publicação, Manuel B. Ferreira & Irmão.


Confortaveis
Género "Maple" forrados em pele, etc.
MOBILIAS
Grande sortido de
CARPETES
a preços baratissimos
ARMAZENS OLAIO
RUA DA ATALAIA, 36 a 40
Telef. Trindade 307

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Argentina

BUENOS AIRES, 3

Entrevistado por «La Nacion», sôbre as suas impressões do Chile, o dr. José Guggiari, presidente eleito do Paraguay, que anda em vista aos países visinhos, exteriorisou as melhores opiniões, dizendo ter observado uma forte situação economica e um consideravel desenvolvimento da politica internacional, especialmente no seu aspecto americanista.

Quando da sua estada em Santiago, o sr. Guggiari foi homenageado pelo presidente Ibañez com um grande banquete, a que assistiram todos os ministros do Estado, o corpo diplomatico, os membros do Congresso e muitas outras personalidades oficiais. Os srs. Ibañez e Guggiari trocaram eloquentes discursos, celebrando a união dos povos americanos e a fraternal amisade que liga o Chile e o Paraguay.

O ministro dos Negocios Estrangeiros chileno ofereceu tambem um banquete ao sr. Guggiari. — (A.)

Da Espanha

MADRID, 4

A região do centro de Espanha foi ontem, á noite, assolada por um violento temporal, ficando avariadas em muitos pontos as linhas ferreas, telegraficas e telefonicas. — (L.)

Da Yugo-Slavia

BELGRADO, 4

Agravou-se o estado de saude do deputado Raditch, «leader» do partido agrario croata, inspirando viva inquietação.

Os jornais deploram a atitude assumida pelos deputados croatas na reabertura dos trabalhos parlamentares. — (L.)

Da Alemanha

BERLIM, 4

Respondendo a uma interpelação, o chanceler Muller declarou que a Alemanha, pela falta de capitais, deve desistir de obter colonias ou territorios para mandatos. — (L.)

A hora da aviação

BUENOS AIRES, 3

Pela primeira vez, o correio da Europa chegou á Argentina nove dias depois da sua expedição. Deve-se isso ao transporte aereo. — (A.)

O fogo . . .

FREIGURG, 4

Um violento incendio destruiu o Arsenal do Exercito, sendo os prejuizos de muitos milhões de francos suissos.—(L.)

Papel Riz Abadie
O melhor papel do mundo
13 grandes premios
Medalhas d'Ouro
Esmeradissimo fabrico
Não afecta a saude
Imp.
Viuva Contreras & Filho

OURO
Cordões, cadeias e muitos outros objectos que vendo só pelo pezo. Ha tambem joias em 2.ª mão.
Miguel Fraga
26-Rua da Palma-28

ULTIMAS NOTICIAS

Alpargatas com solas de borracha
FABRICANTES: REPENICADO & BENGALA, LTD.ª — Séde CASTELO DE VIDE. Deposito em Lisboa: Rua dos Sapateiros, 85, 1.º. Telefone 1591-C. e no Porto: Rua de Santo Ildefonso, 356, 1.º Telefone 1743.—Depositarios em Lisboa e Porto: C. REIS, LTD.ª

PELA SAUDE PUBLICA

OS proprietarios de leitarias fazem declarações ácerca do leite

(Continuação da 5.ª pagina)

nunca são inferiores a mil e quinhentos escudos,

Os fiscais são, de facto, zelosos, mas, infelizmente, não são tão numerosos como os leitores, nem têm o dom da ubiquidade. E a proposito de penalidades. Recomendamos as que propôs ontem no *Seculo* a Liga de Profilaxia Social. São concludentes:

"Fiscalização livre do leite, com direito de inutilização do produto á responsabilidade do autor, dando analise de recurso, devidamente colhida, selada, etc.

"Responsabilizar o fornecedor pela pureza do leite, incorrendo em caso de fraude, na pena de multa pesada e prisão, pela primeira vez, e confiscação do estabelecimento e degredo pela reincidencia."

O que sucede muitas vezes.... segundo a Associação.

4.º—Os tribunais, onde todas as multas são julgadas, ainda que se prove que o vendedor não falsificou o leite, o que sucede muitas vezes, nunca o absolvem. E tanto paga aquele cuja amostra tenha revelado a falta, apenas, de um decigrama de gordura,—que pode não ser falsificada,—como aquele cujo leite não tenha gordura alguma,—e cuja falsificação não oferece duvida a ninguem, nem mesmo ao proprio acusado.

Sobretudo, ao proprio acusado...

Os tribunais portugueses estão acima destas insinuações. As consciencias tranquilas respeitam-nos, e aceitam sempre a sua justiça. Adeante:

Continuando:

5.º—Não existe, nem da parte das autoridades fiscalizadoras, nem das leis, nem dos tribunais, a minima benevolencia para os vendedores de leite; pelo contrario, são-lhe dificultados, por dispendiosissimos, os meios de provar a sua inocencia, sendo muitos, por isso, condenados injustamente.

Mesmo não existindo essa benevolencia, o publico sabe o mau leite que bebe. Imagine se existisse!

Concluindo:

6.º—As acusações do "Diario de Lisboa", por estes e por muitos outros motivos que, por agora, omitimos, são insubsistentes, podendo afoitamente afirmar que o leite vendido em Lisboa é magnifico e de toda a confiança.

Pela Direcção da Associação, *José Maria Marques* (presidente).

Magnifico e de toda a confiança, sr. José Maria Marques! Pois então leia *O Seculo* de quinta-feira:

"Os mixordeiros

"Na folha oficial foi, ontem, publicada a declaração de que a amostra tomada, em 11 do mês findo, das vasilhas de que era portador o vendedor ambulante de leite Anibal Fernandes Caldeira, rua do Conde, 63, Lisboa, foi considerada pelo laboratorio de analises como de falsificada pela adição de agua".

O negociosinho é tao mau, que o povo ha muito que diz, ironico e aniquilado:

"Isso tambem eu queria: ter uma vacaria, na Praça da Alegria"!

OS SERVIÇOS PUBLICOS

As sugestões feitas ao governo PELA JUNTA DE REFORMA ORÇAMENTAL

O «Diario do Govêrno» de hoje publíca o relatorio apresentado pela Junta de Reforma Orçamental ao sr. ministro das Finanças, a proposito da elaboração do orçamento geral do Estado.

Segundo o relatorio das Comissões de Reforma, que a Junta compilou e sancionou, a diminuição geral de encargos e despesas devia ser de mais de cento e oitenta mil contos. Como se sabe, na elaboração do documento orçamental esta cifra desceu a cento e quarenta mil contos, total das reduções feitas nos varios serviços publicos.

De uma maneira geral a Junta emite o seguinte parecer sôbre a vida actual do nosso funcionalismo:

«Da leitura dos relatorios das comissões de reforma orçamental conclui-se que estas comissões consideram como indispensavel uma larga e cuidadosa reforma dos serviços publicos e até da propria organização burocratica do Estado. Na verdade, estas reformas impõem-se a todos os titulos, e póde até afirmar-se que, em muitos casos, elas seriam indispensaveis ao proprio fim para que as comissões fôram criadas. Torna-se necessario, por um lado, simplificar os trabalhos a executar nas repartições publicas, verificar da verdadeira eficiencia de determinados serviços, rever conscienciosamente, num verdadeiro e são criterio de necessidade publica, os quadros do funcionalismo, quasi todos muito acrescidos de 1914 para cá, terminar com as desigualdades entre funcionarios desempenhando funções iguais ou semelhantes, dar uniformidade e submeter a principios homogéneos serviços da mesma natureza adstritos a diferentes ministerios e portanto subordinados a orientações diversas, revendo em cada caso particular da conveniencia da manutenção deste actual estado de coisas.

Por outro lado, parece tambem indispensavel que se atenda á fórma de recrutamento do funcionalismo publico e á disciplina deste.

O recrutamento é um factor importantissimo que deve merecer ao Govêrno o mais criterioso cuidado.

As facilidades que se têm concedido na admissão têm trazido para alguns serviços perturbação e incompetencia, donde menor produtividade e pior aproveitamento dos mesmos».

* * *

O relatorio da Junta encara ainda alguns pontos interessantes, a que resumidamente faremos referencia:

Pessoal dos Gabinetes. — Entende a Junta que os decretos n.os 14.358, de 1 de Outubro de 1927, e 14.455, de 1 de Outubro de 1927, que fixaram os abonos dos cargos de chefe de gabinete e secretarios de ministros, bem como ajudas de custo, carecem de uma revisão.

Despesas de expediente. — Julga a Junta de seu dever chamar a atenção do ministro para os relatorios do ministerio do Comercio, e Interior, pelo que respeita ao serviço da Imprensa Nacional, sem duvida muito oneroso.

Da mesma fórma a Junta julga de seu dever chamar a atenção do ministro para os serviços privativos de certos organismos.

O ministerio da Agricultura, por exemplo, ainda recentemente e por conta das reparações, adquiriu na Alemanha maquinismos para montagem de uma tipografia propria.

Quadros do funcionalismo.—Sendo certo que em muitos quadros o funcionalismo é em excesso, supõe a Junta que seria de inteira vantagem proceder á sua organização e fixar-se como principio que, quando se dêem vacaturas nos quadros cujos limites não estejam excedidos, tenham em igualdade de circunstancias preferencia legal para o seu preenchimento aqueles que pertençam a serviços civis ou militares cujos quadros estejam excedidos e que a estes seriam imediatamente abatidos.

Recrutamento do funcionalismo. — Pensa a Junta que, numa reorganização dos serviços, deveria estudar-se a possibilidade de admissão de pessoal contratado. E' claro que estes assunto pela sua propria natureza, carece de ser cuidadosamente ponderado.

O principio de admissão de funcionarios contratados permite por um lado a escolha de funcionarios especializados, por outro evita as contingencias de simples concursos, e tem ainda a inegavel vantagem de obter do trabalho de cada um rendimento apreciavel, certo como é dependerem os contrátos para a sua renovação da aquiescencia do Estado.

Subsidio de renda de casa aos militares e funcionarios civis. — Concorda a Junta com a proposta da Comissão de Reforma Orçamental do ministerio das Finanças e reconhece portanto como não justificavel a concessão deste subsidio. Permite-se submeter este assunto ao criterio do ministro para generalização aos funcionarios dependentes de todos os ministerios.

Ajuda de custo e transportes. — As comissões esforçaram-se por deminuir os encargos que desta rubrica resultam. Pensa, porém, a Junta que não poderão corrigir-se abusos e evitar inuteis despesas sem que se suscite com todo o rigôr a observancia do decreto n.º 9.799, de 14 de Junho de 1924.

Horas extraordinarias de serviço. — A's comissões de reforma e á Junta mereceu, como não podia deixar de ser, toda a atenção este assunto. Numa bôa e cretiriosa reforma dos serviços deverão estes e os respectivos quadros organizar-se de fórma a que, dentro das horas regulamentares, seja possivel a execução integral dos trabalhos que lhes estão confiados.

HOJE, 4
Abertura dos Armazens
de Oleados-Tapetes-Estofos-Moveis Estofados Decorações-Papeis pintados, etc.
de LOPES DOS SANTOS, LIMITADA
82, Rua Augusta, 84 — Telef. 2533 C. — 21, Rua dos Correeiros, 23
Grande variedade em todos os seus artigos. Padrões originais o que ha de mais chic, feitos especialmente para esta casa, que importando directamente dos principais fabricantes, não teme a concorrencia convidando o publico a visitar os seus estabelecimentos, certo que lhe dá a preferencia, não só pela qualidade como pela modicidade de preços
Visitem a nossa exposição

OS JOGOS OLIMPICOS

OS esgrimistas portugueses vão ás meias finais com 4 vitorias

(Continuação da 1.ª pagina)

Henrique da Silveira — obteve 1 vitoria.
Jorge Paiva — obteve 1 vitoria.

Portugal-Noruega

(1.ª meia final)

Vitoria de Portugal por 14 a 2 (efectivamente por 10 a 2)

João Sassetti, obteve 3 vitorias.

Henrique Silveira, obteve 4 vitorias, (2 por desistencia dos adversarios).

Eça Leal, obteve 4 vitorias (2 por desistencia dos adversarios).

Frederico Paredes, obteve 3 vitorias.

Hoje, meias finais

Portugal contra a Italia, Holanda E Checo-Slovaquia.

Os outros países

Vitoria nitida da França sôbre a Grecia por 12-4.

Vitoria nitida da Espanha sôbre a Grecia por 14-2.

Os nossos representantes

Pelas laconicas informações chegadas, vê-se que Mario de Noronha, um nosso bom esgrimista, entrou bem com os suecos, mas foi infelicissimo com a America, tendo sido substituido logo por um suplente.

Jorge Paiva, muito nervoso, não tem estado á altura dos seus titulos.

Os mais seguros têm sido Sassetti, Paredes e Eça Leal. Silveira tem feito bôa figura.

Ao juri, por parte de Portugal, tem assistido o forte esgrimista Antonio Mascarenhas de Menezes, que por doença não póde ser concorrente; e o dr. Rodrigo Aires, encarregado de Negocios de Portugal na Haia, e que é tambem um bom esgrimista.

Ministro das Finanças

No "Sud-Express„ partiu hoje para Coimbra o sr. ministro das Finanças.

UM PROTESTO dos "chauffeurs" do Norte

A Associação de Classe dos Chauffeurs do Norte de Portugal entregou ao sr. ministro do Comercio uma representação, protestando contra certas disposições do Código da Estrada que permitem que individuos sem habilitações tecnicas consigam ao fim de 15 dias apresentar-se a exame e obter a carta de "chauffeurs„ constituindo assim um perigo para os transeuntes.

Os nossos pobres

Para a doente Diamantina Ferreira, recebemos, de E. R., a quantia de 50$00.

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores —— Telefone Norte 4450
Caixa Postal 174

Baixa de preços
na **PERFUMARIA FLOR DE LIZ**
Rua Nova do Almada—83
Manucure Esc. 4$00